

**Clipping Diário.**  
**27 de junho de 2007.**

### **O pulso ainda pulsa.**



Sydney Finkelstein, professor da Tuck School do Dartmouth College, é autor do livro "Por que Executivos Inteligentes Falham." Durante seis anos, ele coordenou uma pesquisa na qual ouviu cerca de 200 executivos em sete países e desenvolveu uma metodologia para prevenir colapsos corporativos. A consultoria Galleazzi & Associados traz o método para a América Latina e espera que o modelo de Finkelstein represente 15% do seu negócio em um ano.

Como seu método é aplicado na empresa?

Sydney Finkelstein: Criamos o SIA, Sinais Indicativos de Alerta, indicadores que antecipam problemas. Uma equipe analisa e faz diagnósticos. Mostramos caminhos para reduzir a vulnerabilidade. Não nos baseamos em dados financeiros. Seria tarde demais para o conserto.

O cenário brasileiro exige adaptação?

Finkelstein: Mesmo em contextos diferentes, as explicações para as falhas são as mesmas. Lidamos com pessoas independentemente das diferenças culturais.

Hoje, a falta de comportamento ético é o principal problema?

Finkelstein: Algumas vezes o problema torna-se legal, mas a maioria das crises ocorreu com líderes éticos que cometeram erros.

Hoje, executivos sobrepõem a imagem pessoal à empresa ?

Finkelstein: Sim e isso não é bom. Na crise, os nomes dos líderes estarão nos jornais associados ao que ocorreu de ruim com a empresa. E não há um executivo que não queira ser bem sucedido.

Com reportagem de Juliana Mariz